

Proposta de Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) apresentada a Grupo Inditex



(Zara, Zara Home, Pull & Bear, Bershka, Stradivarius, Lefties, Massimo Dutti, Oysho, Kiddy's Class, Uterque)

No dia 19 de Janeiro de 2015, remetemos a proposta de Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) ao Grupo Inditex Portugal.

A proposta de ACT visa criar uma regulamentação comum das condições de trabalho, carreiras e salários.

O Grupo Inditex defende a nível nacional e internacional, que se caracteriza pelos valores do rigor, responsabilidade, transparência e compromisso.

A proposta de ACT comporta todos esses valores e facilita a gestão dos recursos humanos ao uniformizar regras e normas, e ao possibilitar uma regulação adaptada às condições e características das empresas e trabalhadores.

A proposta resulta da discussão efectuada com os trabalhadores, em muitos locais de trabalho, das diversas empresas do Grupo Inditex.

O que é o ACT (Acordo Colectivo de Trabalho)?

O ACT é um instrumento legal de regulação negociada das relações colectivas de trabalho, negociado entre o sindicato e a empresa, que estipula as regras sobre um conjunto de matérias muito importantes da actividade profissional, nomeadamente, condições de admissão, carreiras profissionais, salários, horários de trabalho, férias e faltas, entre muitos outros.



O Grupo Inditex vai em mau caminho quando não cumpre as decisões da CITE (Comissão para Igualdade no Trabalho e Emprego) e procura impor às trabalhadoras condições de trabalho que não respeitam a harmonização da vida profissional e familiar, em especial, mães trabalhadoras.

São vários os casos de trabalhadoras que face à recusa das empresas de facilitar os horários pretendidos, tiveram de recorrer à CITE para reclamar a adaptação dos seus horários de trabalho às suas necessidades, enquanto mães.

A CITE deu provimento à pretensão das trabalhadoras, e a Inditex que deve cumprir, com o argumento que vai recorrer foge ao cumprimento das decisões e continua a não adaptar os horários às necessidades prementes das trabalhadoras.

Vamos agir denunciando estas violências sobre as trabalhadoras, exigir que a Inditex respeite os seus direitos, organize os horários de trabalho conforme as necessidades e pretensão das mães trabalhadoras, reconhecidas pela CITE.



**Somos
Pessoas**

**Não
somos
manequins!**

Divulgamos no verso algumas propostas.

Inquérito/Denúncia em: www.cesp.pt

Algumas das propostas mais importantes do ACT:



- Aumentos salariais e tabela salarial única, para repor o nosso poder de compra e acabar com as discriminações, permitindo-nos a passagem para escalão salarial superior, dentro do mesmo nível salarial, por via da antiguidade ou por via de formação certificada;
- Regulação da carreira profissional, garantindo o acesso dos trabalhadores a categoria ou grau profissional superior, acabando com a estagnação e a classificação salarial e profissional incorrecta de muitas pessoas que exercem funções de responsabilidade e não recebem como tal;
- Subsídio de alimentação de 7,00€ para todos, para acabar com as discriminações que existem, principalmente no distrito de Setúbal (que não recebem), garantindo que se a prestação de trabalho diária for superior a 4 horas o subsídio de refeição é pago por inteiro;
- Horários de trabalho elaborados com regras e afixados com pelo menos 30 dias de antecedência, para acabar com as trocas unilaterais e os avisos de véspera, possibilitando a conciliação da nossa actividade profissional com a vida familiar e social;
- Subsídio de imagem de 60€ para fazer face às despesas que todos temos respeitando o direito à imagem e personalidade de cada trabalhador;
- 25 dias de férias para recuperar dos elevados ritmos de trabalho.

Consulta o texto completo em www.cesp.pt - Sectores de Actividade - Comércio - Inditex

Em Portugal, o que a Inditex informa na revista “in”, para os trabalhadores portugueses tem sido “OUT”

“Crescemos com responsabilidade”, anuncia a revista “in”.

Em Portugal, tem-se verificado o oposto: pela situação dos recibos de vencimento que não entregavam e que o CESP teve de intervir, pela encarregada de loja que após ter sido mãe queriam despedir e não puderam porque intervimos, pelos pedidos de flexibilidade de horário que são recusados ou dificultados, pelos pareceres negativos da CITE, pelos cartões de refeição que continuam a ser impostos e que denunciámos, pelo barulho insuportável em algumas lojas que denunciámos, pela discriminação no pagamento do subsídio de alimentação, pelo não cumprimento nas regras de elaboração dos horários de trabalho, pelo desastre que foi a afixação dos mapas de férias 2014, pelo assédio que muitos trabalhadores sofrem, pelos pedidos de reunião do CESP e de regularização de situações sem resposta (diálogo social?...) e MUITO MAIS...

Enquanto isso, distribuem uma revista “in” a informar um acordo internacional com a IndustriALL que estabelece “os melhores standards em direitos sindicais, de saúde, segurança e práticas ambientais...” informando que “... é um passo muito positivo na melhoria dos direitos e condições laborais dos trabalhadores na indústria têxtil...”

E as nossas condições de trabalho?

Exigimos que os responsáveis pela Inditex em Portugal cumpram a Lei, nos respeitem enquanto pessoas e trabalhadores e subscrevam o ACT, implementando o rigor, a responsabilidade, a transparência e o compromisso que a Inditex anuncia internacionalmente:

Exigimos que acabem com os abusos e as desigualdades, exigimos a negociação do Acordo Colectivo de Trabalho!

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Rua Almirante Barroso n.º3, 1049-023 Lisboa E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt

Contactos: Aveiro: Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt - Beja: Tel: 28 432 26 78 cespbaja@cesp.pt - Braga: Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt - Bragança: Tel: 27 333 34 54 - C. Branco: Tel: 27 234 34 34 cespcbranco@cesp.pt - Coimbra: Tel: 23 982 60 96 cespcoimbra@cesp.pt - Elvas: Tel: 26 862 27 51 cespelas@cesp.pt - Évora: Tel: 26 673 79 00 cespevora@cesp.pt - Faro: Tel: 28 982 36 21 cespfaro@cesp.pt - Guarda: Tel: 27 121 28 53 cespguarda@cesp.pt - Leiria: Tel: 24 482 35 42 cespleiria@cesp.pt - Lisboa: Tel: 21 358 33 30 cespnacional@cesp.pt - Porto: Tel: 22 200 04 09 cespporto@cesp.pt - Santarém: Tel: 24 332 23 27 cespsantarém@cesp.pt - Setúbal: Tel: 26 552 20 47 cespsetubal@cesp.pt - V. Castelo: Tel: 25 882 24 68 cespviana@cesp.pt - V. Real: Tel: 25 932 34 17 - Viseu: Tel: 23 242 34 09 cespviseu@cesp.pt